

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contas de Ofertório:** O Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa, realizado nas Missas do passado fim de semana rendeu 58,46 €, que será enviado através da Cúria Diocesana.

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** O pároco recebeu esta semana, de um dos Amigos do Senhor do Socorro, o Sr. D. José Augusto Fernandes Pedreira, Bispo emérito de Viana do Castelo, o donativo de 200 euros. Aproveitamos também para publicar que o nosso Bispo D. Anacleto Oliveira, à semelhança dos anos anteriores, entregou durante o ano 2016, por transferência bancária, 20 euros por mês, num total de 240 €. Bem hajam!

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado nos passados dias 4 e 5, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas soltas – 84,72 €; 2 Anónimos – 30

€ cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Luís Pereira e 2 Anónimos – 10 € cada. Total entregue – 584,72 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António de Sousa Pereira Melro – 60 € (anual); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,45	Alda Gomes Cachada
21	Ter	18,45	Povo
22	Qua	19	Manuel Freitas da Silva
23	Qui	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Manuel da Gama Pereira
24	Sex	18,45	Maria Alice da Silva Cruz
25	Sáb	19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz

# PARÓQUIA VIVA

N.º 841 – 19/02/2017

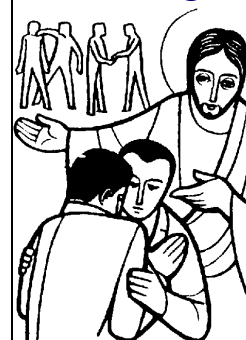
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 7.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “... se alguém te bater na face direita, oferecelhe também a esquerda. ... Ouvistes que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo’. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus.”» (Evangelho)

### A rua e a lei

Por: Paulo Rocha

Eutanásia. O tema é o debate em torno da legalização da eutanásia, sem eufemismos que caracterizam formulação de questões civilizacionais, por iniciativa do movimento cívico ‘Direito a Morrer com Dignidade’. Aconteceu no plenário da Assembleia da República após discussões em várias comissões, como sucede na generalidade das petições apresentadas aos deputados. O mesmo tratamento terá um outro pedido de cidadãos, a petição ‘Toda a Vida Tem Dignidade’, no ambiente legislativo português, que rejeita qualquer incursão legislativa que não defenda a vida humana em todas as ocasiões, tanto as melhores como as más.

Mais do que questão fraturante, trata-se de uma questão civilizacional. Assim, ver um movimento cívico apresentar uma petição para despenalizar quem provoca a morte, mesmo que a pedido do próprio, parece contraditório.

Para além de abarcar apenas uns momentos de um itinerário de vida e, diante do limite humano, optar pela desistência, por apagar circunstâncias de sofrimento e, com elas, toda a vida!

Enquanto cada grupo parlamentar usava os três minutos regimentais para se pronunciar num debate “alargado”, como todos querem, sobre a eutanásia, chegavam a público as imagens do presidente da República num exemplar exercício de voluntariado em ambiente hospitalar. O contacto era predominantemente com idosos, aliás repetido no dia seguinte no encontro com os que vivem só na baixa da cidade, e mostraram aos portugueses Marcelo Rebelo de Sousa na atenção a quem experimenta o limite, a dor, numa clara alusão ao exemplo como a melhor forma de instruir e ao desafio a todos os setores da sociedades no sentido de aí apostarem nas opções civilizacionais.

Dois factos que provocam duas apreciações: primeiro, não é em três minutos que é possível participar num debate qualificado sobre a vida e a morte e muito menos deixar a 230 deputados a faculdade de decidir sobre uma questão que é de toda a população portuguesa, sobretudo numa ocasião em que se contorcem todos os dias para acordos, assinados no limite, que apenas querem garantir a continuidade da estabilidade que garanta minimamente a continuidade da governação; por outro lado, os gestos nobres e modelares da primeira figura do Estado não se podem tornar em demagógicos quando chegar o momento de cunhar qualquer diploma legal, porque tem de haver coerência entre a rua e a lei.

## 7.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Lev. 19, 1-2.17-18

2.ª Leitura: 1 Cor. 3, 16-23  
Evangelho: Mt. 5, 38-48

#### - Vocação à santidade -

A santidade, melhor dito: a vocação à santidade, é um dos temas que atravessa todo o Antigo Testamento (cf. livro do Levítico), é a espinha dorsal do Novo (Cristo, Pedro, Paulo) e acompanha a Igreja ao longo dos tempos, como se encarregou de nos recordar recentemente o Concílio Vaticano II: “Todos, na Igreja, são chamados à santidade, segundo a palavra do Apóstolo: ‘Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação’... É, pois, bem claro que todos os fiéis, seja qual for o seu estado ou classe, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade” (LG 39-40).

E este chamamento nem sequer é apresentado como um convite ou uma proposta para os que desejarem alcançar a perfeição, mas como uma ordem, uma exigência para quem aceita percorrer os caminhos da salvação: “sede santos” (Levítico), “sede perfeitos” (Jesus Cristo), “sede santos em todas as vossas ações” (Pedro), “como eleitos de Deus, santos e queridos, revestidos...” (S. Paulo).

Convém, no entanto, purificar o conceito de santidade, tantas vezes ainda identificada e reduzida a uma prática assídua aos atos religiosos ou confundida com a quantidade de orações rezadas ou, até, bichanadas, quando a verdadeira santidade envolve todo o nosso ser e toda a nossa vida, nas 24 horas de cada dia. A verdadeira santidade tem pouco a ver com uma espiritualidade angelizante ou espiritualizante, traduzida em “almas puras”: ela transforma o nosso ser, em todas as suas dimensões, em morada da Santíssima Trindade: “o templo de Deus é santo, e vós sois esse templo”.

Por isso, para além da continuidade acima referida, Cristo introduz um salto qualitativo no conteúdo da santidade, elevando-a do minimalismo do ‘não matarás’, ‘não roubarás’, ‘não cobiçarás o alheio’, ‘não levantarás falso testemunho’, duma justiça bem controlada (“olho por olho”, “dente por dente”) e de um clubismo bem fechado (“amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo”) aos píncaros do “amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem”!

É que, agora, a medida já não é “sede santos porque o vosso Deus é santo”, mas “sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito”! É esta medida que nos fará passar do “que mal tem isto?” ou “toda a gente assim faz” para a preocupação em sabermos em cada momento e em cada circunstância o que mais agrada a Deus!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### Oração dos namorados

Senhor,  
Faz com que compartilhemos a vida como verdadeiro par de namorados;  
Que saibamos dar um ao outro o que temos de melhor em nós;  
Que nos aceitemos e nos amemos como somos, com as riquezas e limitações que temos.

Cresçamos juntos, sendo caminho um para o outro, encorajando-nos a crescer sempre no mútuo amor.

Demos o melhor de nós um ao outro:

Os nossos melhores pensamentos, as nossas melhores ações, o nosso melhor tempo e as nossas melhores atenções.

Encontremos um no outro a melhor companhia.

Senhor, o amor que vivemos seja a grande experiência do Teu amor incondicional.

Cresça, Senhor, em nós, a mútua admiração, a ponto de nos tornarmos um só: no querer, no agir e no conviver.

Para que isto aconteça, estejas Tu entre nós.

Viveremos então sempre enamorados.

Ámen.

### INFORMAÇÕES

**Campanha Solidária:** A Capelania do Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo está a realizar uma Campanha Solidária intitulada “Cuidar é forma de libertar”.

Decorre de 18 de fevereiro a 5 de março e consiste na recolha de produtos de higiene para os reclusos, nomeadamente, champô, sabonete, escova de dentes, gilete, creme de barbear (não pode ser espuma), pasta dos dentes, uma vez que muitos dos reclusos não tem acesso aos produtos de higiene básicos, por não haver verbas suficientes do Estado.

Os donativos podem ser entregues na Cúria Diocesana de Viana do Castelo.

**Não há catequese:** Devido ao facto de as crianças estarem em férias de Carnaval da escola, no próximo fim de semana, dias 25 e 26, também não haverá catequese.

**Preparação para o Crisma:** No próximo dia 4 de junho, às 15,30 h., na Sé de Viana, como acontece todos os anos no Domingo de Pentecostes, o Sr. Bispo D. Anacleto Oliveira administrará o Sacramento da Confirmação a todas as pessoas propostas pelos respetivos párocos. Dado que uma grande maioria dos paroquianos do Senhor do Socorro não está crismada, o pároco promove mais um Curso de Preparação para o Crisma, num total de 10 Encontros, às 21,15 h., a começar a 8 de março e a terminar a 24 de maio.

Para inscrições, devem contactar o pároco, de preferência através do e-mail [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Ecos da Festa do Padroeiro:** Apesar da chuva no sábado, decorreu com animada participação a Festa do nosso padroeiro, o Senhor do Socorro, na primeira semana deste mês.

Das contas apresentadas até agora há a salientar que o almoço-convívio teve um saldo positivo de 509,21 € e a feirinha rendeu 155 €.

Está de parabéns o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), que todos os anos promove esta Festa, bem como o Grupo Dinamizador da Paróquia do Senhor do Socorro, que cumpriu muito bem a sua vertente de apoio e divulgação de todas as iniciativas pastorais da paróquia. Estão também de parabéns todos os grupos paroquiais que se uniram para colaborar para que tudo corresse bem. A todos, um grande “bem hajam!”.

*(Continua na pág. 4)*